
ACADEMIA D'ARTES
DE CINFÃES



Projeto Educativo

TRIÉNIO 2021/2022 _ 2022/2023 _ 2023/2024

“O projeto não é uma simples representação do futuro, do amanhã, do possível, de uma ideia, é o futuro a fazer, um amanhã a concretizar, um possível a transformar em real, uma ideia a transformar em ato”

Barbier (1994).

Academia d'Artes de Cinfães

Edifício Casa da Cultura

www.samcinfães.pt

V.º de tel. 255561225
V.º de tel. 925483840

Calçada do Bento
4690-204
Cinfães

academia@samcinfães.pt

| | |
|--|----|
| Preâmbulo | 1 |
| Capítulo I – Missão, Visão e Valores..... | 2 |
| Missão..... | 2 |
| Visão, Valores e atitudes..... | 3 |
| Capítulo II - Academia d’Artes de Cinfães | 4 |
| Caraterização..... | 4 |
| Dados Institucionais..... | 4 |
| Historial..... | 4 |
| Recursos Humanos..... | 6 |
| Recursos Físicos e Materiais..... | 7 |
| Caraterização do meio local envolvente..... | 8 |
| Infraestruturas | 12 |
| Oferta educativa | 13 |
| Estrutura Organizacional..... | 17 |
| Órgãos de Gestão..... | 17 |
| Protocolos e parcerias | 19 |
| Projetos | 20 |
| Capítulo III – Plano de Ação | 22 |
| Eixo 1 – Relação Escola-Família-Comunidade..... | 22 |
| Eixo 2 – Organização e Gestão Escolar | 23 |
| Eixo 3 – Educação Inclusiva, de Excelência e reconhecida | 25 |
| Problemas / Ações / Metas..... | 26 |
| Operacionalização | 27 |
| Capítulo IV – Disposições finais..... | 28 |
| Avaliação | 28 |
| Instrumentos de avaliação | 28 |
| Calendarização da avaliação | 29 |
| Divulgação..... | 29 |
| Revisão | 29 |

| | |
|---|----|
| Gráfico 1 - Caraterização do Corpo Docente quanto às habilitações..... | 6 |
| Gráfico 2 - Estatística de Resultados escolares anos letivos 2015/2016; 2016/2017; 2017/2018 | 15 |
| | |
| Tabela 1 - Caraterização dos docentes por idade..... | 6 |
| Tabela 2 - Pessoal não Docente..... | 6 |
| Tabela 3 - Organização do espaço físico da Academia | 7 |

Projeto Educativo

"documento objetivo, conciso e rigoroso, tendo em vista a clarificação e comunicação da missão e das metas da escola no quadro da sua autonomia pedagógica, curricular, cultural, administrativa e patrimonial, assim como a sua apropriação individual e coletiva"

*Decreto-Lei nº75/2008
artigo 9º-A*

Preâmbulo

A construção da autonomia de cada estabelecimento de ensino, evidencia-se, entre outros documentos, no projeto educativo de escola. A comunidade escolar é chamada a realizar a análise global da escola e a definir estratégias para o alcance de metas tendo em conta todo um caminho com dificuldades pré-definidas e assumindo ultrapassar as que podem surgir. A missão educativa da Academia d'Artes de Cinfães (adiante denominada por AAC) está plasmada no presente documento e procurou ter em conta todos os aspetos intrínsecos e extrínsecos que influenciam ou poderão influenciar a sua ação. É imprescindível deste modo que a concretização do projeto educativo não seja singular mas sim coletiva, ou seja com a colaboração de: alunos, sendo estes o público-alvo da ação, é assim essencial o presente documento ter a sua marca de forma a que se identifiquem com o caminho que a escola traçou; professores, porque são a chave fundamental para a concretização do presente projeto, a envolvência destes no processo de tomada de decisões, na análise, discussão e reflexão crítica, reflete a criação de uma verdadeira cultura de colaboração; família e comunidade, porque sem a envolvência destes a educação ficará certamente mais pobre.

A realidade atual da AAC é bastante distinta dos anos letivos anteriores: a inclusão de alunos com Necessidades Educativas Especiais tem vindo a aumentar a cada ano, sendo necessário em conjunto com os especialistas das escolas do ensino regular a definição de estratégias que permitam a inclusão destes alunos no ensino artístico; ao longo dos anos o aumento dos alunos beneficiários de Ação Social Escolar também são uma realidade, traduzindo-se este em várias dificuldades nas quais a mais evidente é a aquisição de instrumentos musicais.

O presente documento tem em conta a avaliação interna realizada no ano letivo 2020/2021, onde em conjunto de: Professores; Alunos; Encarregados de Educação e Comunidade envolvente, procuraram analisar objetivos/metast e estratégias que estavam plasmados no Projeto Educativo. A Avaliação descrita, culminou com uma série de conclusões que se procuram agora evidenciar no presente documento.



Capítulo I – Missão, Visão e Valores

Missão

Prestar à comunidade um serviço educativo de excelência contribuindo para a formação de cidadãos críticos e conscientes dos seus deveres e direitos, capazes de atuar como agentes de mudança, num ambiente participativo, aberto e integrador. No cumprimento da sua Missão a AAC tem como pontos fulcrais da sua atuação os seguintes eixos de ação:

Eixo 1 — Relação Escola–Família–Comunidade

Este domínio da ação procurará englobar todos no desenvolvimento artístico e humano dos nossos alunos. A educação centralizada no professor e a escola isolada do mundo que rodeia o aluno faz parte do passado, o processo educativo ao longo das últimas décadas teve a necessidade de se reorganizar. As famílias Nucleares deram lugar a famílias diversificadas (monoparentais, alargadas, reconstruídas...). Por sua vez a sociedade sofre alterações a cada minuto e a escola tem de estar atenta a estas transformações.

Eixo 2 – Organização e Gestão Escolar

Este domínio refere-se a toda a organização funcional da Academia, estar atentos ao que somos hoje e prever o amanhã, é um dever de toda a comunidade educativa, não sendo de toda exclusividade das entidades de gerência.

Eixo 3 – Educação Inclusiva, de Excelência e reconhecida

Na Música como em outras Artes ou profissões quem atinge os objetivos de forma excelente terá certamente o seu esforço recompensado no futuro. Neste domínio serão traçados caminhos para o alcance do sucesso dos nossos alunos.

Visão, Valores e atitudes

A Academia D'Artes de Cinfães surge da concretização do sonho de oferecer um ensino artístico de qualidade e ambiciona uma aliança plena entre as diversas áreas artísticas, proporcionando aos alunos a experiência de um ensino inovador e aliciente. A nossa atuação visa, por conseguinte, torná-la numa escola:

... Estratégica

...de Qualidade

... de Referência

... Socialmente Responsável



Ativa no planeamento estratégico, inovadora e atenta à melhoria



Reconhecida pela excelência, competitividade e sustentabilidade

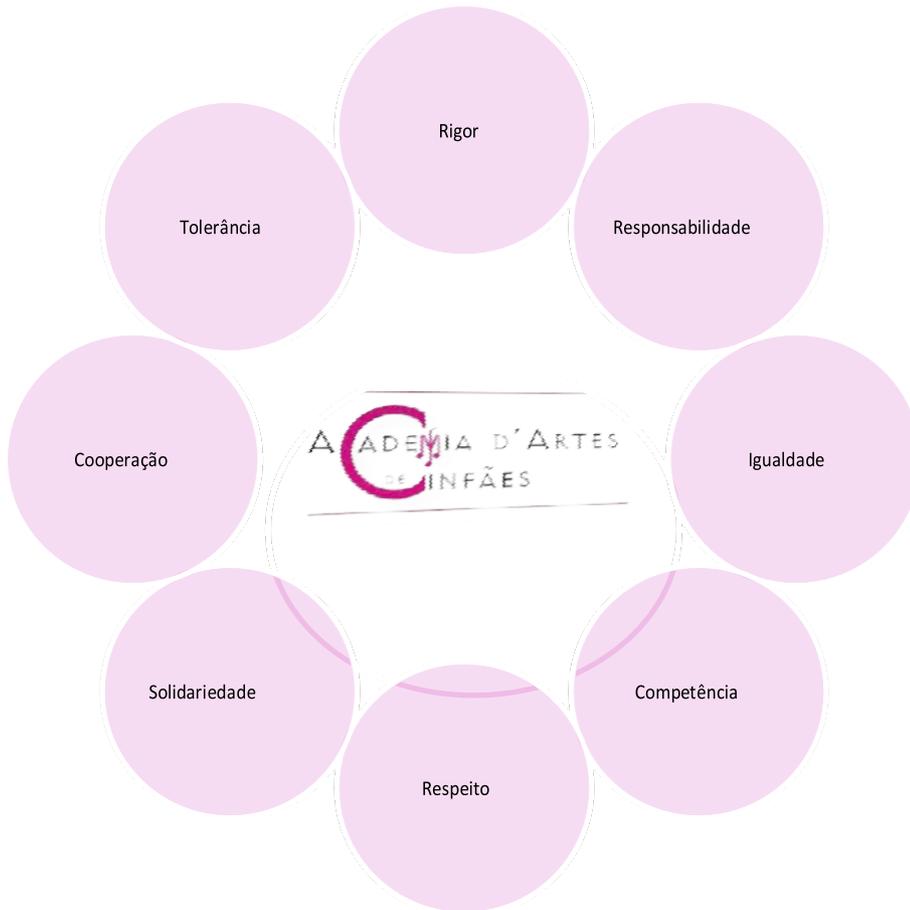


Comprometida com o sucesso escolar e dinamizadora de projetos, eventos e concertos



Eclética, multifacetada, justa voltada para a formação integral dos jovens

No que concerne aos valores a Academia d'Artes de Cinfães destaca entre outros:



Capítulo II - Academia d'Artes de Cinfães

Caraterização

Dados Institucionais

Escola: Academia d'Artes de Cinfães

Rua: R. Xanana Gusmão, 4690-048 Cinfães

(Coordenadas de GPS: 41.070777, -8.089118)

Telefone: (+351) 255561225

Email: academia@samcinfaes.pt

Portal Web: <http://www.samcinfaes.pt/aacinfaes>

Facebook: <https://www.facebook.com/Academia-dArtes-de-Cinf%C3%A3es-1323273677702155/?ref=bookmarks>

Historial

A Academia d'Artes de Cinfães surge de uma proposta do Município de Cinfães para a criação de uma escola de música na até então casa da cultura, local onde se encontravam serviços que daí saíram para novas instalações. O projeto foi desenvolvido numa parceria entre a Sociedade Artística e Musical de Cinfães e a Câmara Municipal, do qual resultou um contrato de comodato para a ocupação e desenvolvimento da Academia d'Artes de Cinfães na já referida casa de cultura, houve também um investimento por parte do Município em material didático, tendo arrancado no ano letivo de 2013/2014 com cerca de 130 alunos matriculados nos cursos de música e ballet. Durante esse ano letivo iniciou-se o processo de autorização de funcionamento da Academia junto da "DGEstE- DSRN" o qual ficou concluído em 26 de junho de 2014 por despacho do Sr. Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar, este foi o reconhecimento pedagógico e institucional que promoveu um ensino de qualidade que se tem refletido com os excelentes resultados escolares dos nossos alunos. O ano Letivo 2018/2019 marca uma viragem importante com a celebração do primeiro contrato de patrocínio com o Ministério de Educação, que



deu a possibilidade da integração da primeira turma de Ensino Articulado fruto de um protocolo celebrado com a Escola Eb2/3 General Serpa Pinto que vigora até ao presente ano letivo (2021/2022) contando já com 110 alunos a frequentar este regime de ensino.

Recursos Humanos

Pessoal docente:



Tabela 1 caraterização dos docentes por idade

| Menos de 30 anos | Entre 30 e 35 anos | Entre 35 e 40 anos | Entre 40 e 45 anos |
|------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| 9 | 5 | 0 | 3 |

No que concerne aos professores, podemos afirmar que fazem parte do corpo docente, professores maioritariamente com menos de 30 anos sendo que a maioria (16) possui profissionalização.

Pessoal não docente

Tabela 2 Pessoal não Docente

| Auxiliar de ação educativa | Empregados de limpeza |
|----------------------------|-----------------------|
| 2 | 1 |

Relativamente ao pessoal não docente, este é constituído por duas funcionárias de ação educativa, sedo que estas também desempenham funções de secretariado, e uma funcionária de limpeza.

Recursos Físicos e Materiais

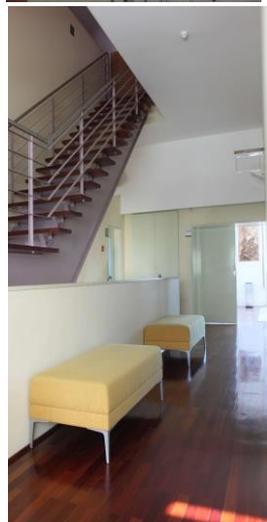


Tabela 3 - Organização do espaço físico da Academia

| | |
|---------------|---|
| Piso 0 | Sala de espera |
| | Secretaria |
| | Sala de instrumento I |
| | Wc's Masculino e Feminino |
| Piso 1 | Salão Nobre / Centro de recursos / biblioteca |
| | Sala de Formação Musical I |
| | Sala de Formação Musical II |
| | Sala de Instrumento II |
| | Sala de Instrumento III |
| | WC Professores |
| | WC Deficientes |
| Piso 2 | Sala de Reuniões / professores |
| | Sala da Direção |

Materiais

A Academia d'Artes de Cinfães é dotada de todo o material necessário para o funcionamento das atividades letivas. A sala de instrumento I possui material necessário para o funcionamento da disciplina de Percussão e Classe de Conjunto (orquestra). As salas de Formação Musical possuem ambas um piano digital e um quadro pautado. No Salão Nobre realizam-se audições de classe e interdisciplinares, estando também disponível, aqui, um piano acústico vertical.

Cedência de espaços físicos e de materiais

A AAC cede a utilização de espaços e materiais (Instrumentos, outros...) a título gratuito mediante o cumprimento do definido na secção III, artigo 41º e secção IV/Artigo 42º do Regulamento Interno da Academia d'Artes de Cinfães.

Caraterização do meio local envolvente

Caraterização Geográfica

A área do concelho de Cinfães, composta por 17 freguesias, pertence ao Distrito de Viseu e tem a configuração de um trapézio com 238,76 Km² situada entre os rios Douro (a norte), Paiva (poente) e rio Cabrum (nascente). A cordilheira de Montemuro domina em toda a sua extensão pelo Sul. A região incluída no atual concelho de Cinfães, mantém características similares das do concelho de Resende, em que a parte alta abrange acordilheira de Montemuro e a parte inferior mergulha no Douro. Ao longo do tempo abriram-se vales profundos, deixando a descoberto cabeços e píncaros, condicionando desde o tempo dos romanos o sistema da lavoura com grandes extensões de terra para regadio, dividida em parcelas sem nunca atingir o latifundismo, separada por lombadas de sequeiro e solo pedregoso. A área do concelho de Cinfães é rodeada por outros concelhos: Baião e Marco de Canaveses (a norte), Resende (leste), Castro Daire (Sul), Arouca (sudoeste), Castelo de Paiva (oeste). A Serra de Montemuro, estende-se progressivamente no sentido nascente/poente, num comprimento total de 40Km. Com uma altitude máxima de 1.332m. Desta elevação de terreno nascem outras elevações montanhosas. Do sopé das montanhas fluem as águas geladas dos ribeiros, afluentes do Douro que caminham em direção ao vale, recortando-o e tornando-o bastante fértil.



Figura1–FreguesiasdoConcelhodeCinfães



População



Figura 3 - População Concelho de Cinfães em 2011



Figura 4 - População do Concelho - Evolução do nº de habitantes

Descrição

A população do Município de Cinfães tem vindo a decrescer continuamente desde a segunda metade do século XX, designadamente, a partir da década de 1950 (com cerca de 35400 habitantes), facto que pode ser explicado pelos movimentos migratórios que se foram verificando nos períodos de implementação democrática e liberalização de mercados. Dos elementos mais significativos da segunda metade do séc. (com perdas na ordem dos 9700) subtrai-se a década de 1990 com decréscimo de cerca de 300 habitantes. De acordo com as figuras 3 e 4 verificamos que, Cinfães tem 20497 habitantes sendo 10495 do sexo feminino e 9932 do sexo masculino. A idade da população situa-se maioritariamente entre os 25 e os 65 anos seguindo-se os residentes com 65 ou mais anos.

Distribuição espacial

No âmbito da distribuição espacial, ou seja, a densidade relativa dos habitantes e determinada superfície, o Município de Cinfães apresenta uma distribuição heterogénea com tendência de concentração em focos habitacionais rurais e urbanos, com mais atrativos à fixação. Com cerca de 90,4 habitantes por km², o Município de Cinfães tem uma baixa densidade populacional - apontando um território com elevado potencial natural de cariz turístico.

Caraterização Económica e Social

O concelho de Cinfães pertence ao tipo 5 da tipologia exclusão/ inclusão (territórios industriais com forte desqualificação), marcado com alguma "vitalidade demográfica, grande dinamismo económico de base industrial, com níveis de infraestruturização deficiente, nomeadamente em termos de saneamento básico e de acesso à Internet", com baixas qualificações escolares e caracterizando-se também pelo facto dos "(...) fatores de risco sobreporem-se aos traços de inclusão, principalmente no que diz respeito ao acentuado défice de integração escolar e de qualificações (...), os rendimentos e a prestação de serviços de ação social (idosos e crianças) situarem-se abaixo dos valores

médios nacionais”. Paralelamente, está no tipo 4 na tipologia urbano/rural, com grande peso do emprego industrial, fracos equipamentos e saneamento básico deficitário¹.

Cultura



A nível cultural, o Município tem uma agenda trimestral, com um cartaz diversificado, onde inclui o Cinema a Música e a Dança, tendo a Academia uma participação e promoção ativa nas atividades constantes no referido cartaz.

Podemos destacar outros eventos dinamizados pela câmara municipal de Cinfães com a participação dos alunos da Academia d'Artes de Cinfães tais como: Aldeia do Pai Natal; Expo Montemuro; Marchas de São João. A biblioteca municipal também é uma referência concelhia de cariz cultural, dinamizando-se atividades diversificadas como; a semana da leitura; a celebração do Halloween; o mercado de Natal, entre outras atividades cujo a Academia d'Artes de Cinfães tem o prazer de participar.

1 file:///C:/Users/Utilizador/Downloads/2008_Viseu_Estudo%20caracteriza%C3%A7%C3%A3o%20s%C3%B3cio-%20econ%C3%B3mica.pdf

Infraestruturas

As infraestruturas existentes na região referem-se aos serviços básicos nas áreas da Saúde, Educação, Ação social.

Na Saúde Cinfães tem à disposição da população um Centro de Saúde e um Serviço de Atendimento Permanente (Serviço de Urgência Básica). Na área da Educação destacamos a existência de dois Agrupamentos de Escola (Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto e Agrupamentos de Escolas de Souselo) cada um constituído por uma rede de Escolas de 1º Ciclo do Ensino Básico que satisfaz a necessidade da população a este nível. Ao nível da Ação Social as IPSS do concelho desenvolvem um trabalho com o qual a Academia d'Artes de Cinfães tem vindo a colaborar.

Oferta educativa

Atualmente, a oferta educativa da Academia d'Artes de Cinfães é diversificada e compreende os seguintes cursos:

Cursos



Música na Infância
0 aos 5 anos



Iniciação
6 aos 9 anos



Básico
10 aos 15 anos

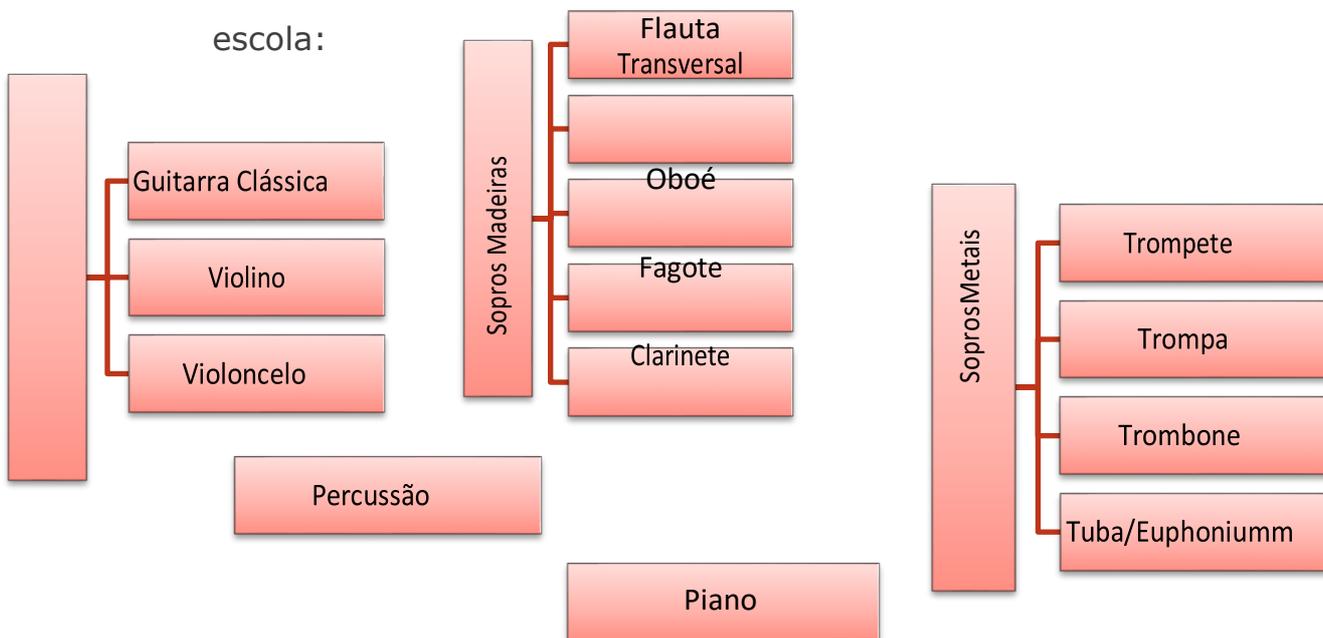
Regime

Supletivo e Articulado



Curso Livre
Sem idade definida

Em qualquer dos cursos (com exceção da Música no Pré-Escolar), o aluno pode escolher o seu instrumento de acordo com a oferta atualmente existente na escola:



Componente do Currículo

Audição Musical

45m coletivo

Ateliês de Experimentação de instrumentos

Ao longo do ano letivo

«a percepção auditiva tem lugar quando ouvimos realmente um som, no momento em que ele está a ser produzido, mas só audiamos realmente um som depois de o ter auditivamente percebido».
Gordon (2000: 5)

MÚSICA na Infância

Destina-se a alunos do pré-escolar, dos 3 aos 5 anos de idade e contempla 1 aula semanal de 45 minutos de uma disciplina (Audição Musical) que assume um papel crucial nos domínios sensorial auditivo e rítmico. Esta disciplina é coletiva e organizada de forma a que os pequenos músicos tenham o prazer de uma vivência e prática musical que possibilite a aquisição de competências de domínio sensorial, o desenvolvimento da capacidade de escuta, a concentração e o ouvido musical. A par da referida disciplina os alunos ao longo do ano letivo têm ateliês de experimentação de instrumentos musicais, de forma a adquirir conhecimentos específicos de cada instrumento e encontrem o gosto por um instrumento para posterior prosseguimento de estudos.

Componente do

Instrumento

45m individual

Iniciação Musical

45m coletivo

Classe de Conjunto Coro

45m coletivo

CURSO DE INICIAÇÃO MUSICAL

O curso de Iniciação Musical destina-se a alunos que frequentam o 1º Ciclo do Ensino Básico, de uma faixa etária compreendida entre os 6 e os 9 anos de idade. Os objetivos da Iniciação Musical prendem-se com a aquisição de competências dos domínios sensorial e de leitura, com a introdução ao ensino e aprendizagem do instrumento musical, desenvolvimento da capacidade de escuta, concentração e o ouvido musical.

Componente do Currículo

Instrumento

50m individual

Formação Musical

150m coletivo

Classe de Conjunto

100m coletivo

CURSO BÁSICO

O curso Básico de Música funciona na AAC em regime supletivo e Articulado. Destina-se a alunos dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico admitidos mediante a realização de uma Prova de Aptidão Musical (com regulamento próprio definido) sendo aplicada segundo as regras e modelo de aplicação definidos pela atual legislação.

Regime supletivo:

Podem ser admitidos alunos em qualquer dos anos do Curso Básico de Música mediante a realização de uma prova de aferição ou por processo de transferência de escola. A admissão de alunos ao 1º grau, correspondente ao 5º ano de escolaridade, implica a realização de uma Prova de Admissão ao Curso Básico de Música (com regulamento próprio definido), segundo as regras e modelo de aplicação definidas pela atual legislação. O plano de estudos do Curso Básico de Música para os alunos matriculados em regime supletivo é constituído unicamente pelas disciplinas da componente vocacional, no mínimo de 3. Todas as aulas em regime supletivo são ministradas nas instalações da Academia d'Artes de Cinfães. Este curso reconhece habilitação com emissão de certificado e diploma.



Gráfico 2 - Estatística de Resultados escolares no 2015/2018

Regime articulado:

O regime articulado caracteriza-se pela frequência de um plano de estudos específico, que engloba a formação geral e artística na escola de ensino regular, evitando problemas de incompatibilidade de horários e de deslocação dos alunos entre escolas.

Este regime visa promover a aquisição de competências nas várias disciplinas que fazem parte da componente regular e musical do plano de estudos, nos domínios da execução musical e instrumental e desenvolvimento musical especializado.

Classes de Conjunto (Disciplinas Curriculares)

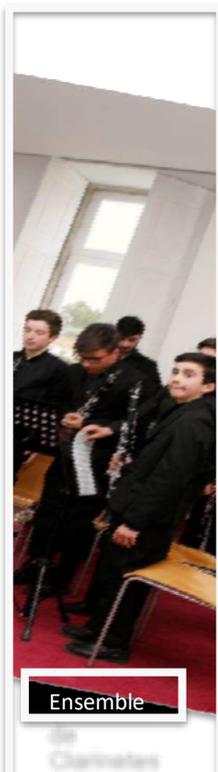
No que concerne à disciplina de Classe de Conjunto, a AAC tem investido na criação de ofertas ao nível da Música de Conjunto.

Atualmente as disciplinas curriculares de classe de conjunto são:

- Coro de Iniciação e Básico
- Orquestra de Sopros e Percussão
- Ensemble de Clarinetes
- Ensemble de Percussão
- Ensemble de Cordas
- Ensemble de Guitarras

Disciplinas não curriculares

- Orquestra de Iniciação



Ensemble



Estrutura Organizacional

Órgãos de Gestão

A entidade titular da Academia d'Artes de Cinfães é a Sociedade Artística e Musical de Cinfães, assumindo os órgãos da referida instituição toda a gerência da Academia.

Entidade titular

A Sociedade Artística e Musical de Cinfães é uma entidade sem fins lucrativos com Estatuto de Utilidade Pública integram a direção os seguintes elementos:

Direção:

Presidente: José Fernando Cardoso Vieira

Vice-Presidente: José Fernando Mouta Pinto

Tesoureiro: José Domingos Pereira Pinto Farpa

Secretário: Alberto Cardoso Ferreira

Vogal: Acácio Cardoso Ferreira

Vogal: Jorge Manuel Pereira

Vogal: Fernando Barbedo Andrade

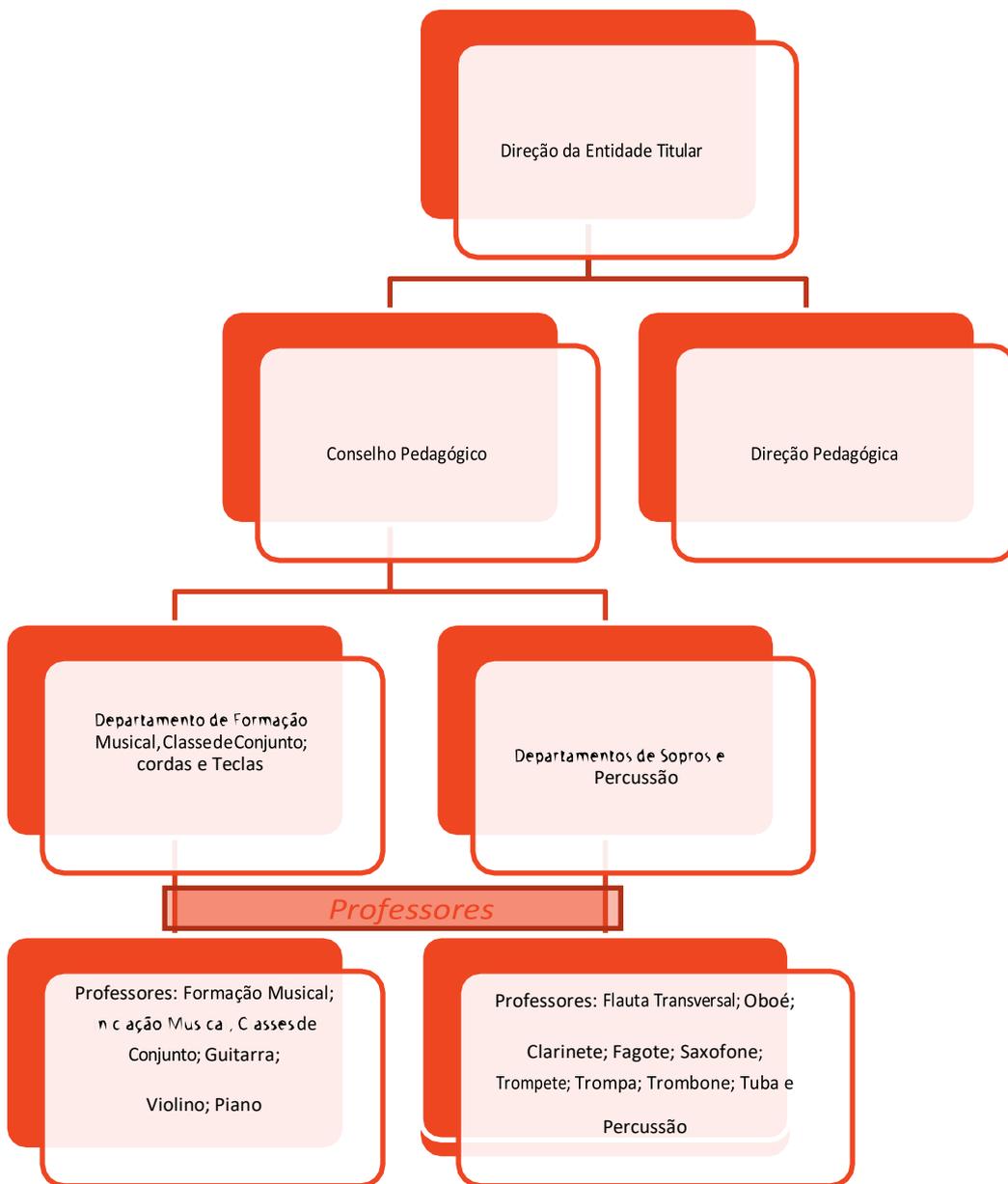
Vogal: Mário Artur Esteves Rocha

Suplente: José Fernando Silva

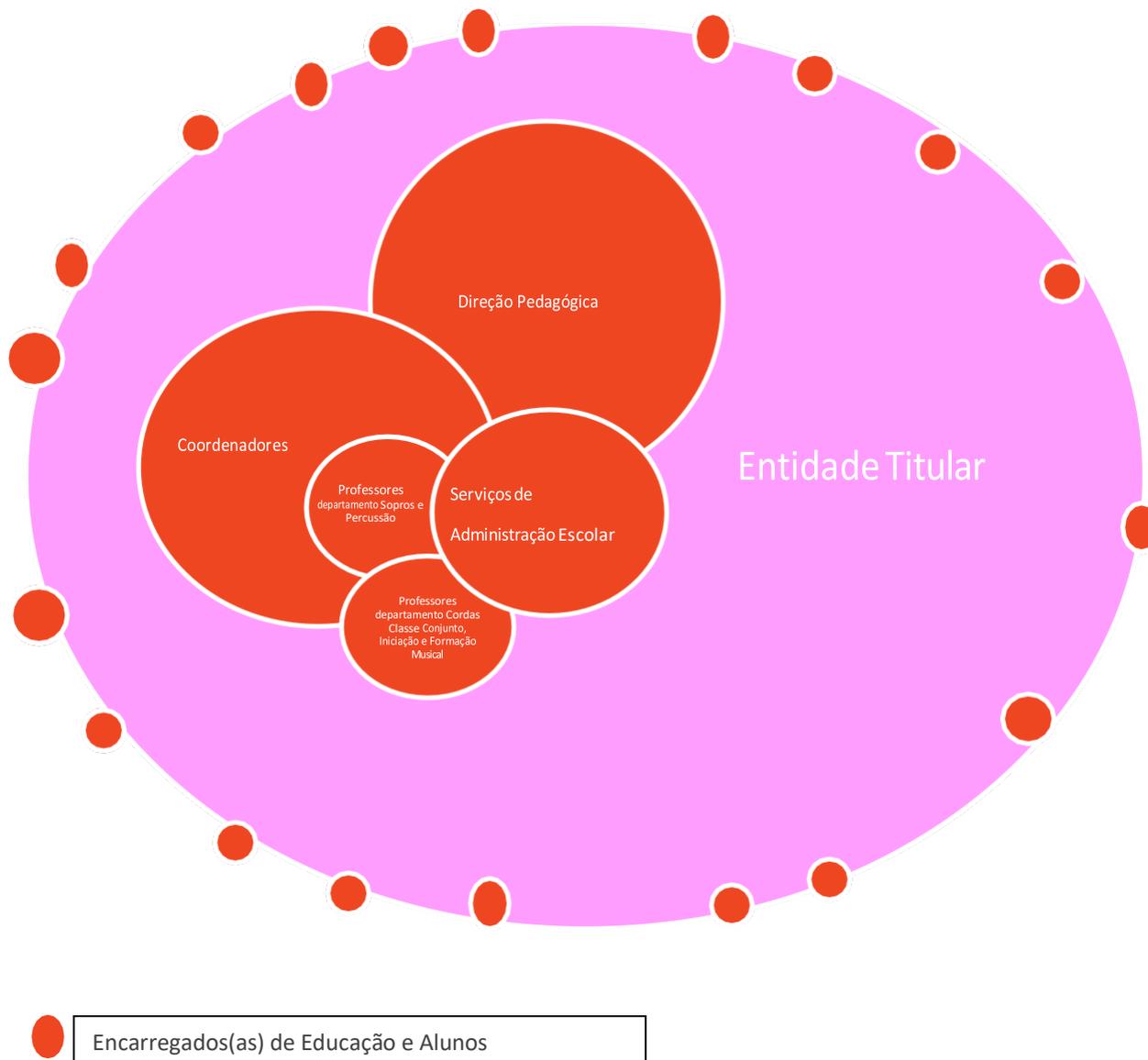
Suplente: Luís Miguel Silva Pereira

Suplente: José Cardoso

□ Organograma



Organograma funcional



Protocolos e parcerias

A AAC, enquanto espaço de educação e de cultura aberto à comunidade, privilegia uma relação estreita com instituições e organismos que se traduzem em potencialidades educacionais, culturais e/ou profissionais para toda a comunidade escolar, mas em particular para os alunos. As parcerias e os protocolos estabelecidos são os seguintes:



- Agrupamento de Escolas de General Serpa Pinto
 - Agrupamento de Escolas de Souselo
 - Agrupamento de Escolas de Eiriz – Baião
 - Escola Secundária de Cinfães
 - Câmara Municipal de Cinfães
 - Junta de Freguesia de Cinfães
- Protocolos realizados com Universidades no âmbito da realização de estágio de Docentes:
-  Instituto Piaget de Viseu
 -  Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico Castelo Branco

Projetos

A AAC promove e desenvolve ao longo do ano vários projetos/iniciativa participando também em várias iniciativas promovidas por instituições locais:

Projeto “Música com Companhia”

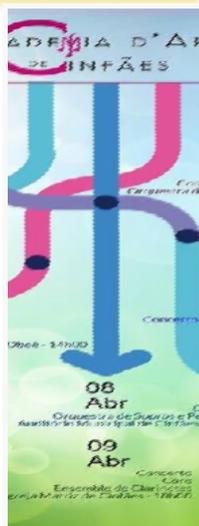
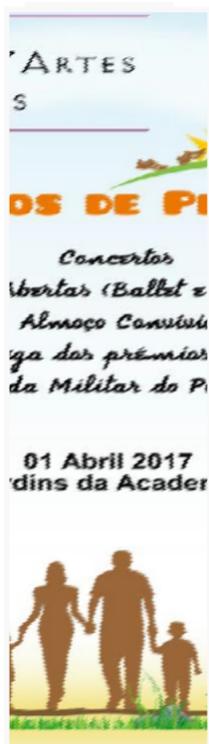
Projeto de envolvimento entre os músicos e o público. Através de instrumentos de percussão de altura indefinida o público é chamado a interpretar as obras juntamente com a orquestra. Direcionado para públicos diversificados.

Concertos Pedagógicos: “A Música Clássica chegou”!

Concertos realizados nas IPSS dos concelhos de Cinfães e limítrofes, procura levar a história da Música às comunidades levando ao seu enriquecimento cultural a este nível.

Projeto “Música na Aldeia”

Ao longo do ano letivo a Academia procura levar os seus alunos às aldeias para a realização de concertos promovendo a cultura musical junto da população mais isolada. Este projeto contará ainda com a participação de ex-alunos Licenciados da Academia.



☐ **Estágio de Ensembles de Clarinetes**

O Ensemble de Clarinetes é uma das formações mais antigas da Academia com um historial de concertos e atividades bastante longo. O estágio de ensemble de clarinetes procura aumentar o nível da formação dos nossos jovens ao mesmo tempo que permite à comunidade local perceber novas sonoridades.

☐ **Intercâmbios com outras academias e Escolas de Música não oficiais**

Os intercâmbios pretendem divulgar a prática letiva da Academia d'Artes de Cinfães assim como promover o Ensino Artístico Especializado.



☐ **Banda Sinfónica Terras de Serpa Pinto**

Surgiu no ano letivo de 2014/2015 e tem desenvolvido estágios com maestros de reconhecimento nacional e internacional. Projeto que tem o apoio da Câmara Municipal de Cinfães.



☐ **Concurso de Sopros e Percussão "Sons do Montemuro"**

O Concurso de Sopros e Percussão "Sons do Montemuro" pretende ser um projeto multifacetado, contribuindo para o gosto pela Música e pela sua prática, proporcionando aos alunos mais jovens oportunidades de divulgação das suas performances, incentivando o aparecimento de novos talentos musicais e dignificando o sistema educativo e a música em geral.

Capítulo III – Plano de Ação

Para a concretização dos princípios e objetivos que integram a missão da escola, descritos na Parte I, foi elaborado um plano de ação estratégico com a definição de objetivos específicos e ações a desenvolver.

O sucesso deste plano implica necessariamente uma ação concertada nos domínios organizacional, pedagógico, relacional, administrativo e financeiro da escola.

Eixo 1 – Relação Escola-Família-Comunidade

Objetivo I

Otimizar os mecanismos de informação e comunicação.

Continuar a promover os meios informáticos como forma de contato entre a Academia os alunos e os encarregados de educação;

Continuar a incentivar a consulta regular da área reservada de alunos disponível na página da Academia;

Divulgação de concertos, atividades e outras ações de relevo da Academia nos meios de comunicação locais;

Avaliação Contínua

Registo de assistências em atividades promovidas pela AAC
(Continuação)

Divulgar e realizar ateliers de experimentação de instrumentos à comunidade educativa e ao público em geral;

Promover ações e iniciativas de índole pedagógico, musical e artístico a realizar em várias escolas de ensino público;

Criar programas trimestrais com toda a atividade da Academia;

Criar a revista anual digital com demonstração de toda a atividade anual da academia.

Objetivo II

Envolvência dos Encarregados de Educação na vida da Academia

Continuar a Semana de "Aulas Assistidas". Os Encarregados de Educação serão convidados a assistir às aulas do seu educando;

Criação do coro de Pais da Academia d'Artes de Cinfães;

Continuar com a atividade "Concertos de Primavera - Convívio Anual" e incentivar a participação de toda a comunidade local;

Avaliação Contínua

Registo da envolvimento dos Encarregados de Educação;

Incentivar os Encarregados de Educação a assistir a Audições, Concertos, atividades... em que o seu educando não participa;

Número de encontros entre a Direção Pedagógica e os representantes dos Encarregados de Educação

Realizar encontros de partilha entre os representantes dos Encarregados de Educação e a Direção Pedagógica.

Objetivo III

Relação com entidades locais

Promover a realização de concertos em contextos diferenciados, nomeadamente explorando novas salas de espetáculo para a realização dos concertos previstos no Plano Anual de atividades;

Realizar parcerias com os Agrupamentos de Escola da região para a implementação do Ensino Articulado;

Avaliação Contínua

Registo de participações em atividades de índole cultural da região

Articular o Plano Anual de Atividades com diversas entidades: Câmara Municipal, Juntas de Freguesia; Associações; IPSS...;

Grau de satisfação das entidades parceiras

Continuar com a participação e colaboração em diversas atividades de índole cultural da região.

Eixo 2 – Organização e Gestão Escolar

Objetivo I

Otimizar os mecanismos internos de informação e comunicação Avaliação Contínua

Continuar a investir no uso regular de email por todos os professores da escola, enquanto uma forma eficaz e rápida de comunicação entre todos;

Promover uma prévia calendarização de todas as reuniões de escola, a constar no Plano Anual de atividades;

Promover e incentivar os professores a utilizar o programa de alunos de forma a potencializar as ferramentas de gestão do mesmo.

Objetivo II

Reformular os documentos de organização e funcionamento da escola

Rever/analisar e formular o Regulamento Interno da Academia;

Analisar e reformular se necessário alguns regulamentos/documentos específicos da escola.

Objetivo III

Compilar e rever os documentos de gestão e orientação pedagógica

Manter sempre atualizado o projeto curricular de escola.

Objetivo IV

Aumentar a objetividade e a transparência do processo de avaliação dos alunos

Promover a informação e divulgação dos critérios de avaliação, modelos de provas de avaliação globais, grelhas de conteúdos programáticos e programas de todas as disciplinas;

Elaborar calendários das provas de avaliação e disponibilizar esta informação no Calendário disponível no Site da AAC.

Objetivo V

Promover a adequação dos espaços e equipamentos

Alertar o Município para a grande dificuldade sentida na gestão de horários devido ao reduzido número de salas;

Descentralizar o elevado número de aulas ao Sábado;

Criação de um espaço multimédia e de recursos.

Eixo 3 – Educação Inclusiva, de Excelência e reconhecida

Objetivo I

Promover o sucesso escolar dos alunos

Promover a utilização do cancionero de Cinfães como método pedagógico para os alunos de Iniciação e 1º grau, tanto nas disciplinas de conjunto como de Instrumento;

Promover visitas de estudo nacionais ou internacionais dando, desta forma, possibilidade aos alunos de conhecer outros centros musicais, novas realidades de orquestras ou grupos de música de câmara;

Criação de um Gabinete de Apoio ao aluno mantendo, desta forma, uma maior aproximação daqueles que apresentam maior dificuldades na aprendizagem;

Maior aposta em MasterClasses e Workshops nas várias disciplinas lecionadas na AAC;

Continuar com as Audições Interdisciplinares promovendo nestas a interdisciplinaridade;

Criação de grupos de professores orientadores e organizadores das audições Interdisciplinares;

Incentivar a participação dos alunos em concursos a nível nacional e internacional.

Objetivo II

Fomentar o desenvolvimento de competências sociais e culturais

Sensibilização de toda a comunidade educativa para o respeito e defesa do património cultural e artístico;

Promover a autoconfiança e a autonomia;

Formar públicos críticos, reflexivos, assíduos e atentos à programação cultural da região;

Encarar a prática Artística como um ato comunitário.

Objetivo III

Promover uma melhoria das práticas pedagógicas dos docentes

Promover Ações de Formação, Workshops e Seminários com docentes convidados com o intuito de debater práticas de ensino e, desta forma, manter o corpo docente da AAC atualizado sobre estas novas práticas e mais preparados para situações de risco que tenham que enfrentar;

Continuar com os protocolos com universidades para a realização de estágios de docentes.

Problemas / Ações / Metas

Ao longo dos últimos anos podemos refletir sobre alguns problemas que agora será o momento de reflexão e de promoção de estratégias de remediação dos mesmos:

| Problemas | Ações | Metas |
|---|--|---|
| Falta de salas para estudo individual | <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Promover a descentralização de aulas após a 17h30 <input type="checkbox"/> Procurar junto do município uma forma de resolução do problema, através da construção de novos espaços. <input type="checkbox"/> Concretização do projeto das novas instalações; | <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> 2024 |
| Dificuldade no empréstimo de instrumentos a todos os alunos beneficiários da ação escolar social | <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Aquisição de instrumentos para colmatar as dificuldades dos alunos beneficiários de Ação Social Escolar; | <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Anos letivos 2021 a 2024 |
| Visão do ensino artístico como atividade extracurricular | <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Sensibilização/esclarecimento do aluno e encarregados de educação sobre as especificidades deste ensino; | <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Ano letivo 2021/2024 |

Operacionalização

A operacionalização dos objetivos e metas realiza-se através dos seguintes instrumentos:

- Plano Anual de Atividades (PAA) - organiza e calendariza todas as atividades a realizar na Academia de acordo com as metas e estratégias delineadas no Projeto Educativo;
- Regulamento Interno (RI) - constitui-se como o normativo de ação e de atuação dos intervenientes no processo educativo, sendo objeto de atualizações sempre que necessário. Tendo como referência o Projeto Educativo, formaliza um conjunto de normas orientadoras da ação na AAC ao nível de estratégias de gestão pedagógica, de gestão organizacional e de avaliação das aprendizagens;
- Projeto Curricular de Escola (PCE) – elenca o conjunto de prioridades da Academia, tendo em vista o alcance das ações de melhoria da atividade que desenvolve.

Capítulo IV – Disposições finais

Avaliação

A avaliação do Projeto Educativo será realizada por um grupo de trabalho constituído por docentes da Academia d'Artes de Cinfães que, preferencialmente, não desempenhem quaisquer cargos de Direção Pedagógica e/ou de Coordenação de escola, para garantia de isenção e imparcialidade da avaliação, por sugestão do Conselho Pedagógico. A coordenação deverá ser incumbida a um dos professores da equipa, escolhido pelos seus próprios membros. Do processo de avaliação, resultarão três relatórios, elaborados em cada um dos momentos previstos na calendarização, que deverão ser comunicados à Direção, Direção Pedagógica e ao Conselho Pedagógico e incorporados numa nova versão do Projeto Educativo de Escola. Cada um dos relatórios de avaliação deverá contemplar:

- a constituição da equipa de avaliação e o seu coordenador;
- os instrumentos de avaliação adotados;
- a análise SWOT da escola (ameaças, oportunidades, pontos fortes e fracos);
- dados e indicadores qualitativos e quantitativos que suportam a avaliação;
- a avaliação da eficiência e eficácia das ações desenvolvidas;
- as alterações a implementar.

Instrumentos de avaliação

O processo de avaliação do presente projeto necessita de ter instrumentos de avaliação diversificados e em número suficiente que viabilizem uma concreta aferição da sua concretização. Os instrumentos de avaliação deverão ser entendidos como suportes à reflexão crítica e explicitar e traduzir o nível de assunção dos objetivos e das ações constantes no plano de ação estratégica. Entendem-se como importantes os seguintes instrumentos de avaliação, embora possam e devam, eventualmente, ser considerados outros pelos membros da equipa de avaliação:

- indicadores informais de qualidade e satisfação da comunidade escolar;
- questionários ou entrevistas;
- Plano Anual de Atividades da escola;

- atas de reuniões;
- gráficos de sucesso escolar dos alunos.

Calendarização da avaliação

Avaliação contínua – através dos instrumentos de avaliação referidos anteriormente será realizada uma avaliação contínua do presente projeto

Avaliação Intermédia – Fim de cada ano letivo

Avaliação final – Ano letivo 2020-2021

Divulgação

O Projeto Educativo enquanto documento orientador da atividade escolar, será divulgado junto da comunidade educativa em suporte papel e online, na página da Academia d'Artes de Cinfães.

Revisão

O presente projeto estará em vigor por um período de três anos letivos sendo que findo este período será alvo de análise, revisão e avaliação.

Cinfães, junho de 2021

